Mariana Pires Vidal López[1]
Anete Alberton[2]

As dimensões da sustentabilidade na percepção dos gestores na hotelaria da cidade do Rio de Janeiro

Resumo

Nos últimos dez anos (2007-2017) a cidade do Rio de Janeiro realizou importantes eventos de grande porte mundial e para atender aos requisitos destes passou por transformações urbanas que contribuíram para o crescimento no setor hoteleiro. Este artigo tem como objetivo relacionar a percepção dos gestores quanto a importância e o desempenho dos hotéis nas dimensões da sustentabilidade. A metodologia utilizada é a pesquisa quantitativa, o questionário aplicado com gestores (105) foi elaborado a partir do aporte teórico de autores como: Gössling et al. (2002), Haber e Reichel (2005), ABNT NBR 15401:2006, López-Gamero, Molina-Azorín e Claver-Cortes (2010), Global Sustainable Tourism Council (2012) e Mihalic et al. (2012), sendo avaliada a importância e satisfação atribuída a cada aspecto das dimensões ambiental, econômica, imagem e social da sustentabilidade consideradas na pesquisa. No questionário aplicado verifica-se o monitoramento, importância e satisfação (desempenho) dos aspectos das dimensões da consideradas na pesquisa. Na análise dos dados relacionados aos gestores foram utilizadas a estatística descritiva (médias e Teste-T). Os resultados demostraram que os gestores dão maior importância para as dimensões imagem e econômica, as quais o desempenho (satisfação) dos hotéis também tem pontuação superior. Na dimensão ambiental, os gestores consideram relevantes os aspectos energia, água e resíduos; na dimensão social, cultural e territorial consideram o aspecto poder público no município como importante. Em alguns aspectos, como educação ambiental e comunidade local percebe-se que os gestores não compreendem o real sentido da sustentabilidade como valor social em que as ações empresariais não podem ser tomadas apenas por interesses econômicos que beneficiam as organizações e interesses próprios, mas como um comportamento empresarial com reflexões e direcionamentos para uma gestão direcionada por valores e atitudes focadas no meio ambiente em que está inserido. Os novos direcionamentos para a gestão hoteleira implica em constituir novas parcerias com o poder público no qual possa atender aos interesses dos hotéis mas também a comunidade ao qual o hotel está inserido.

Palavras-chave: hotelaria; desempenho organizacional; dimensões da sustentabilidade.

[1]Doutora em Administração e Turismo (UNIVALI); Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial (UNESA); MBA em Gestão Empresarial (FGV-RJ); Graduada em Turismo (UNESA). Professa Adjunta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) do Curso de Hotelaria. http://lattes.cnpq.br/4227513007041165. E-mail: marividal@gmail.com

[2] Doutorado e Mestrado em Engenharia de Produção (2003 e 1996), Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (1995) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/SC). Graduação em Administração (1992), Engenharia Civil (1991) e Educação Artística (1988) pela Fundação Universidade do Rio Grande (FURG/RS). Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UNIVALI) e do curso de Graduação em Administração (UNIVALI/SC) e vice-coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Administração (PMPGIL/UNIVALI).
http://lattes.cnpq.br/5451127583047484. E-mail: anete@univali.br